

Estado investe R\$ 48 mi em sistemas de segurança patrimonial de todas as escolas da rede

Sex 24 junho

Todas as escolas da rede estadual de Minas Gerais passarão a contar, a partir deste ano, com sistema de segurança por videomonitoramento e alarme. A medida adotada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), tem o objetivo de combater a violência no espaço escolar, evitando que as escolas sejam arrombadas e seus bens furtados ou danificados.

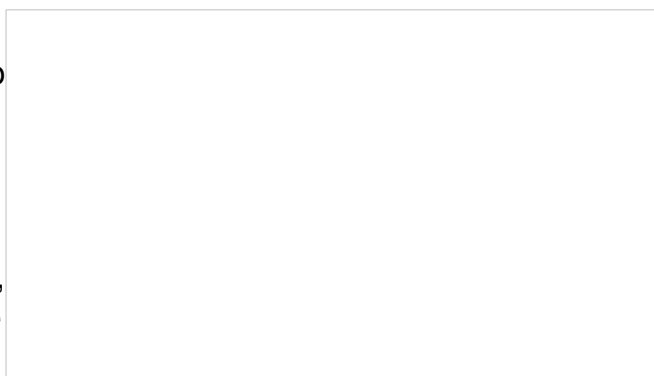
Para isso, serão investidos R\$ 48 milhões, para que as escolas instalem ou modernizem seus sistemas. Este é o maior investimento já realizado pela SEE/MG na padronização do sistema de segurança nos prédios escolares. O primeiro lote de repasse dos recursos a escolas já foi feito neste mês de junho.

“Com este programa, esperamos inibir, prevenir e identificar possíveis depredações e roubos nas unidades escolares, atuando diretamente na segurança do patrimônio público e do cuidado com as nossas escolas”, explica o subsecretário de Administração Educacional da SEE/MG, Silas Fagundes.

Serão 3.444 escolas estaduais atendidas com recursos para modernização do sistema de alarme sonoro e segurança patrimonial. “O valor médio destinado por escola será de R\$ 10 mil. Os recursos serão liberados em lotes, levando em consideração as regiões de grande vulnerabilidade”, detalha o subsecretário.

Ao todo, serão seis lotes de pagamento e o primeiro já foi feito neste mês. A Escola Estadual Senhora do Bonsucesso, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi uma das contempladas nesta primeira rodada de repasse dos recursos. “Desde que implementamos o sistema de segurança, não houve mais invasões em nossa escola. A própria vizinhança também se sente mais segura”, explica Patrícia Brum, diretora da unidade de ensino.

A E.E. Senhora do Bonsucesso já contava com um sistema de segurança instalado e, agora, com a ajuda deste recurso, está modernizando



todos os equipamentos. “Estou trocando as câmeras de vigilância por outras novas e mais

SEE / Divulgação (mais fotos: [clique aqui](#))

modernas, com capacidade para visão noturna. Esse sistema ajuda as escolas a inibir ocorrências, tanto no que diz respeito a fatores externos, como invasões e vandalismos, quanto no dia a dia da escola”, revela a diretora.

Até o final do ano, todas as escolas receberão o recurso, exceto as unidades de ensino de atendimento ao sistema prisional e socioeducativo e os Colégios Tiradentes da Polícia Militar, que já possuem sistemas de segurança próprios. Os outros lotes de pagamentos serão realizados nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro. Os contratos com as empresas que ofertam os sistemas de segurança terão duração de 36 meses.

A novidade é aguardada com ansiedade pela direção da Escola Estadual Maurício Murgel, em Belo Horizonte. A unidade de ensino já foi alvo de vândalos diversas vezes. Em 2020, por exemplo, o Estado gastou cerca de R\$ 70 mil reais para repor todo o cabeamento da unidade levado por criminosos. “Eu espero este investimento para coibir, limitar, intimidar vandalismos e valorizar o patrimônio escolar. Hoje, os recursos tecnológicos são uma realidade em atos de inibição ao vandalismo. Além disso, trazem mais segurança aos profissionais que trabalham na escola”, explica a diretora da unidade escolar, Sônia Marinho Amaral de Resende.

O mesmo pensamento é compartilhado por Tânia Elise, diretora da Escola Estadual Pero Vaz de Caminha, também em Belo Horizonte. “Melhoramos a segurança da nossa escola instalando concertina e fizemos a reposição, por duas vezes seguidas, de todos os fios furtados, através da verba para manutenção e custeio. O sistema de segurança eletrônica será muito bem-vindo neste momento”, revelou.

Monitoramento em tempo real

A instalação e modernização do sistema de alarme sonoro e segurança patrimonial permite a direção das unidades de ensino acompanhar, em tempo real, tudo o que acontece no prédio escolar. Na Escola Estadual Senhora do Bonsucesso, por exemplo, três funcionários têm acesso em tempo real, via aplicativo de celular, de tudo o que acontece dentro da escola. “Caso haja alguma ocorrência de invasão ou vandalismo, o responsável pela escola será notificado, imediatamente, pela empresa de segurança contratada”, salienta o subsecretário Silas Fagundes.

O subsecretário conta, ainda, que, a partir do ano que vem, a SEE/MG também disponibilizará uma mensalidade às escolas da rede estadual para a manutenção dos sistemas de alarmes sonoros e segurança patrimonial.